

Texto I

Embora a Era da Transformação Digital tenha trazido consigo um boom de novas tecnologias, como a Inteligência Artificial (IA) e o 5G, o caminho para o acesso pleno a essas ferramentas, ainda está sendo pavimentado, especialmente no Brasil. Mesmo que o meio empresarial já esteja adaptado às novidades tecnológicas, boa parte da população ainda não tem acesso, nem mesmo conhecimento sobre a potencialidade dessas soluções. De acordo com dados da Anatel de 2023, 18,3 milhões de pessoas ainda não têm acesso ao 4G no Brasil. Em alguns locais, a situação é ainda mais restrita: no Pará e no Maranhão, por exemplo, 1 em 4 habitantes não tem conexão 3G. Além disso, o território brasileiro está atrasado em relação à média mundial no que diz respeito à conectividade. Segundo estudo da ITU (União Internacional de Telecomunicações), agência da ONU especializada em Tecnologias da Informação e Comunicação, com dados de 2022, a taxa de moradores do Brasil com acesso à internet 3G ou 4G é de 91%, abaixo da média mundial, de 95%. Seguindo uma análise deste cenário, outro grande desafio é a democratização da Inteligência Artificial (IA), tecnologia que ganhou força nos últimos anos. Segundo estudo do Tracking Sintonia com a Sociedade 2023, apenas 25% dos brasileiros já utilizaram ferramentas de IA, em sua maioria, homens das classes sociais A e B. Os dados mostram que a Transformação Digital ainda não cumpre plenamente seu papel, quando analisada a contribuição de capacitação de indivíduos e comunidades para prosperar em um mundo digitalizado. Relatório recente do Fundo Monetário Internacional (FMI) aponta que aqueles com maior acesso à IA têm mais chances de prosperar economicamente do que os que não têm.

Mas a exclusão digital não é apenas injusta; o fenômeno é prejudicial para o progresso de uma sociedade como um todo. A falta de acesso à tecnologia restringe oportunidades de empreendedorismo, pois, à medida que a economia global se torna cada vez mais digital, aqueles que não estão digitalmente incluídos ficam impedidos de gerar novas ideias e soluções, deixando de colaborar com a inovação no mercado. Analisando o prejuízo causado pela exclusão digital, é necessário buscar iniciativas que revertam este cenário a médio e longo prazo. Projetos recentes apontam que é viável expandir o acesso à conectividade em massa. No ano passado, foi criada, por meio de Parceria-Público-Privada (PPP), a Infovia Digital no Mato Grosso do Sul (MS), que, ao interligar municípios e disponibilizar internet de alta velocidade em áreas remotas, abriu novas oportunidades para o desenvolvimento econômico e social no local. O projeto envolve a implantação de aproximadamente 7 mil quilômetros de rede de fibra óptica, que será finalizada em 2024 e interligará 79 municípios do Estado.

Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com/colunas/coluna/2024/07/inteligencia-artificial-e-internet-a-importancia-da-inclusao-digital-no-brasil.ghtml>. Acesso em 19.ago.2024.

Texto II

Antes de avançarmos na democratização do acesso à inteligência artificial (IA), é preciso considerarmos que o Brasil enfrenta situações emergenciais, que demandam atenção. De início, o combate à desigualdade social deve ser, nesse instante, o foco, pois a disparidade econômica afeta diretamente a qualidade de vida e as oportunidades de grande parte da população. A melhoria da educação básica é outro ponto crítico, uma vez que o desenvolvimento intelectual e profissional dos cidadãos depende de uma formação sólida desde os primeiros anos escolares. Além disso, a saúde pública requer investimentos substanciais para garantir o acesso universal e a eficiência dos serviços. A segurança pública também é uma questão que precisa de estratégias eficientes para reduzir a violência e promover a paz social. A infraestrutura básica, incluindo saneamento, transporte e habitação, é igualmente essencial para assegurar um padrão de vida digno. Sem soluções a essas questões fundamentais, a IA corre o risco de ampliar as lacunas existentes, em vez de servir como uma ferramenta de progresso equitativo. Portanto, é imprescindível que o Brasil priorize o desenvolvimento humano e social como alicerce para uma futura integração efetiva e justa da IA na sociedade.

Ana Lúcia Rosenberg, socióloga

Texto III

Disponível em: <https://umbrasil.com/wp-content/uploads/2017/12/charge-4-12-2017-jean.png>. Acesso em 19.ago.2024.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: “Desafios para a integração da Inteligência Artificial na sociedade brasileira”. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.